

## **HZ555A – Pensamento Social do Brasil**

**1º Semestre de 2025 – Integral (terça-feira, 14-18h)**

**Prof. Fabio M. Querido ([fquerido@unicamp.br](mailto:fquerido@unicamp.br))**

### **Programa**

Através da análise das principais vertentes do pensamento social e da sociologia no Brasil, o objetivo do curso é apreender alguns aspectos fundamentais do processo histórico de formação da sociedade brasileira, tais como a gênese e as transformações da nação, os ciclos da vida econômica, o subdesenvolvimento, a presença do Estado, as lutas sociais, a democracia e a relação entre intelectuais, cultura e política. Circulando entre texto e contexto, assim como entre as diversas mediações (sociais, institucionais ou propriamente intelectuais) que se entropõem entre ambos, pretende-se compreender o modo como o pensamento social e a sociologia brasileira *responderam* aos dilemas correspondentes ao processo de modernização (econômica, social, política e cultural) do país, no contexto do desenvolvimento desigual e combinado do capitalismo e, por consequência, da disjunção entre centro e periferia. O recorte temporal utilizado, que se concentra (embora não exclusivamente) entre as décadas de 1920 e 1980, se justifica porque é neste período que se consolidam as principais narrativas sobre o Brasil *moderno*, que é então *imaginado* por seus intelectuais e artistas. Finalmente, em algumas das aulas, a comparação com os casos francês e/ou argentino permitirá o contraste não apenas entre periferia e centro, mas também entre experiências intelectuais de dois países da (semi) periferia do capitalismo.

### **Cronograma das aulas**

#### **Aula I – 18/03**

##### Apresentação do curso

##### Intelectuais, ideias e nação no Brasil

Roberto Schwarz. “Nacional por subtração”. In: *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp.29-48.

#### **Bloco I – À procura do Brasil moderno**

#### **Aula II – 01/04**

##### Os anos 1920, 30 e 40

Luciano Martins. “A gênese de uma *intelligentsia*: os intelectuais e a política no Brasil, 1920 a 1940”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 2, n. 4, 1987.

#### **Aula III – 08/04**

##### Caio Prado Jr.: *nacionalizando o marxismo*

Caio Prado Jr. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. (“Introdução” e “Sentido da colonização”, pp.7-32).

Bibliografia de apoio: Bernardo Ricupero. “A aventura brasileira do marxista Caio Prado Jr”. In: *Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil*. São Paulo: Ed. 34, 2000, pp.92-136.

#### **Aula IV - 15/04**

##### Gilberto Freyre e o equilíbrio dos antagonismos

Elide Rugai Bastos. “Gilberto Freyre e a Questão Nacional”. In: Reginaldo Moraes, Ricardo Antunes & Vera Ferrante. *Inteligência Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986, pp.43-76.

#### **Aula V - 22/04**

##### Sérgio Buarque de Holanda: o Brasil e seus mal-entendidos

Sérgio Buarque de Holanda. “Nossa revolução”. In: Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp.169-188.

Biblioteca de apoio: Antonio Candido. “O significado de Raízes do Brasil”. In: Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp.9-24.

#### **Bloco II – O nacional em disputa**

#### **Aula VI - 29/04**

##### Os anos 1950: Celso Furtado e o nacional-desenvolvimentismo

Vera Alves Cepêda. “O lugar da teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado no pensamento político dos anos 1950”. In: BASTOS, E. R.; BOTELHO, A. & VILLAS BÔAS, G. (orgs.). *O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: TopBooks, 2018.

Bibliografia de apoio: Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 (cap. 30 “A crise da economia cafeeira”, 31 “Os mecanismos de defesa e a crise de 1929”, 32 “Deslocamento do centro dinâmico”, pp.257-288).

#### **Aula VII - 06/05**

##### Visões e estilos em disputa: crítica e sociologia em SP e no RJ (e na Argentina)

Elide Rugai Bastos. “Pensamento social da Escola Sociológica Paulista”. In: Sergio Miceli (org.). *O que ler na ciência social brasileira 1970-2002*. Vol. IV. São Paulo: Ed. Sumaré, 2002, pp.183-230.

Bibliografia de apoio: Renato Ortiz. “Notas sobre as ciências sociais no Brasil”. *Novos Estudos CEBRAP*, n.27, 1990, pp.163-175.

## **Aula VIII - 13/05**

### Tradição dos oprimidos: sociologia do Brasil negro

Érika Mesquita. "Clóvis Moura e a sociologia da práxis". *Estudos afro-asiáticos*, Ano 25 (n.3), 2003, pp. 557-577.

Bibliografia de apoio: Clóvis Moura. *Dialética radical do Brasil negro*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

## **Aula IX - 20/05**

### O golpe de 64: desdobramentos intelectuais

Marcelo Ridenti. "Artistas e intelectuais no Brasil pós-1960". *Tempo Social*, v.17, 2005, pp.81-110.

Bibliografia de apoio: Roberto Schwarz, "Cultura e Política, 1964-69". In: *O pai de família e outros estudos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp.70-111.

## **Bloco III – Modernidade, desenvolvimento e democracia**

### **Aula X - 27/05**

#### Dependência e desenvolvimento

Fabio M. Querido. "A revanche dos paulistas". In: *Lugar periférico, ideias modernas: aos intelectuais paulistas as batatas*. São Paulo: Boitempo, 2024, pp.43-65.

### **Aula XI - 03/06**

#### O declínio da razão dualista

Francisco de Oliveira. *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003 ("Uma breve colocação do problema", pp.29-34 e "A expansão pós-64: nova revolução econômica burguesa ou progressão das contradições?", pp.93-106).

### **Aula XII – 10/06**

#### Comédia ideológica: entre o moderno e o atraso

Maria Sylvia de Carvalho Franco. "As ideias estão no lugar". In: *Cadernos de Debate*, 1. São Paulo: Brasiliense, 1976, pp.61-64.

Bibliografia de apoio: Roberto Schwarz. "As ideias fora do lugar". In: *Ao vencedor, as batatas*. São Paulo: Editora 34; Duas cidades, 2000, pp.9-31.

### **Aula XIII - 17/06**

#### Os anos 1970 e 1980: democracia e sociedade civil

Marilena Chaui. *Seminários: o nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Bibliografia de apoio: Fabio Querido. “Anos 1980: a década que não estava perdida”. In: *Lugar periférico, ideias modernas: aos intelectuais paulistas as batatas*. São Paulo: Boitempo, 2024, pp.135-164.

#### **Aula XIV - 24/06**

##### Balanco do curso: Brasil a contrapelo

Lélia Gonzales. “A mulher negra na sociedade brasileira: Uma abordagem político-econômica”. In: *Pour um feminismo afro-latino-americano. Ensaios, intervenções e diálogos*. São Paulo: Zahar, 2020.

Biblioteca de apoio: Ailton Krenak et al. “Existência e Diferença: O racismo contra os Povos Indígenas”. *Revista Direito Práxis*, Rio de Janeiro, v.10, n.3, 2019, pp. 2161-2181.

#### **Aula XV – 01/07**

##### Avaliação

#### **Bibliografia complementar**

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. “Dilemas da institucionalização das Ciências Sociais no Rio de Janeiro”. In: S. Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. Vol. I. São Paulo: Ed. Vértice, 1989, pp.188-216.

ARANTES, Paulo. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira*. Dialética e dualidade segundo Antonio Candido e Roberto Schwarz. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1992.

BASTOS, Elide Rugai. *As criaturas de Prometeu: Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira*. São Paulo: Global, 2006.

BASTOS, Elide Rugai & MORAIS, João Quartim de (orgs.). *O pensamento de Oliveira Vianna*. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

BASTOS, E. R.; BOTELHO, A. & VILLAS BÔAS, G. (orgs.). *O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: TopBooks, 2018.

BENZAQUEN, Ricardo. *Guerra e paz: Casa-grande e senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

BLANCO, Alejandro & JACKSON, Luiz Carlos. *Sociologia no espelho*. Ensaístas, cientistas sociais e críticos literários no Brasil e na Argentina (1930-1970). São Paulo: Ed.34, 2014.

BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilia M. (orgs.). *Um enigma chamado Brasil: 29 interpretes e um país*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BOTELHO, André. “Passado e futuro das interpretações do país”. *Tempo social*, São Paulo, v. 22, n. 1, 2010.

BRAGA, Ruy & QUERIDO, Fabio. “Chico de Oliveira e as reviravoltas da crítica”. In: OLIVEIRA, F. de. *Brasil: uma biografia não-autorizada*. São Paulo: Boitempo, 2018, pp.7-25.

BRANDÃO, Gildo M. "Linhagens do pensamento político brasileiro". *Dados*. Revista de Ciências Sociais, n.48, 2005, pp. 231-269.

CARDOSO, F. H. *Empresário industrial e desenvolvimento econômico no Brasil*. São Paulo: Difel, 1972.

CHAGURI, Mariana & MEDEIROS, Mário. "Rumo ao Sul: a atualidade da periferia". In: CHAGURI, M. & MEDEIROS, M. *Rumos ao Sul: periferia e pensamento social*. São Paulo: Alameda, 2018, pp.33-52.

D'INCAO, Maria Angela. (org.). *História e Ideal: ensaios sobre Caio Prado Júnior*. São Paulo: Brasiliense / Editora da Unesp, 1989.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. São Paulo: Globo, 2005.

\_\_\_\_\_. *Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira*. São Paulo: Global, [1960] 2008.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. São Paulo: Global Editora Editora, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LAHUERTA, Milton. "Intelectuais e resistência democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil". *Cadernos AEL*, n. 14-15. IFCH, Unicamp, 2001, pp.57-93.

MICELI, Sérgio. (org.). *O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-2002)*. Vol. 4. São Paulo: Editora Sumaré; ANPOCS / Brasília: CAPES, 2002.

MONTEIRO, Pedro. *Signo e desterro: Sérgio Buarque de Holanda e a imaginação do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2015.

MOURA, Clóvis. *A sociologia posta em questão*. São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

\_\_\_\_\_. *Rebeliões da senzala*. Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 1988.

\_\_\_\_\_. *Sociologia do negro brasileiro*. São Paulo, Editora Ática, 1988.

NOVAIS, Fernando. "Caio Prado Júnior historiador". *Novos Estudos CEBRAP*, n. 2, 1983.

\_\_\_\_\_. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial*. São Paulo: Hucitec, 1983.

OLIVEIRA, Francisco de. *Brasil: uma biografia não-autorizada*. São Paulo: Boitempo, 2018.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A sociologia do Guerreiro*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. Cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1988.

PRADO JR., Caio. *Evolução Política do Brasil e outros estudos*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

\_\_\_\_\_. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

RAMOS, Alberto Guerreiro. *A Redução Sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

\_\_\_\_\_. *O problema nacional brasileiro*. Rio de Janeiro: Saga, 1960.

RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2008.

\_\_\_\_\_. "Da formação à forma: ainda as 'idéias fora de lugar'". *Lua Nova*, N.73, 2008.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

\_\_\_\_\_. “Por que ‘ideias fora do lugar’?”. In: *Martinha versus Lucrecia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SOUZA, Jessé. *A modernização seletiva*. Brasília, Editora da UnB, 2000.

TAVORALO, Sergio B. F. “A tese da singularidade brasileira revisitada: desafios teóricos contemporâneos”. *Dados*, vol.57, n.3, 2014, pp. 633-673.

TOLEDO, Caio Navarro. *ISEB: fábrica de ideologias*. Campinas, Editora da UNICAMP, 1998.

VIANNA, Oliveira. *Evolução do povo brasileiro*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.

WERNECK VIANNA, Luiz. *A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Revan/Iuperj, 1997.

### **Formas de Avaliação**

Resenha crítica e prova.

### **Horário de Atendimento aos Alunos**

A combinar com o professor.